

Brazil-Medico

SUMARIO

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz: — *Notas sobre a biologia do trypanosoma gambiense, equinum, congolense e equiperdum*, pelo Dr. Gaspar Vianna.

Ultima Propedeutica: — *Alimentação em geral* (continuação), pelo Dr. Luiz Manoel Vieira Lima.

Aspectos de Actualidade: — *Curso de Pharmacologia na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 1911*, pelo Sr. J. I. Valença Teixeira.

Impressões Medicas Estrangeiras: — *Do sero diagnostico na leishmaniose infantil e na suppuracão tumoral*, pelo Dr. Ch. Leroux e Raoul Leblond; *Da relação entre a glandula thyroide e os orgaos de reproducção na mulher*, pelos Drs. J. R. Gossall e L. C. Conn; — pelo Dr. C. de R.

Bibliographia: — *Les symptomes que trahissent la verrou interne en las presunciones de hombre*, pelo Dr. Manuel Rubal Salaberry. — pelo Dr. C. de R.

Relatim Demographic: — *Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro por S. F.*

Chronica e Noticias.

Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Notas sobre a biologia do trypanosoma gambiense, equinum, congolense e equiperdum

PELO DR. GASPAR VIANNA

(Nota preliminar)

Marca uma nova época no estudo do cyclo evolutivo dos trypanosomas a importante descoberta do *Schizotrypanum*-CRUZI, por CARLOS CHAGAS (1), feita em individuos acommettidos da molestia, que hoje é conhecida com o nome de *Molestia de Chagas*.

A falta de divisão binaria, no sangue periphérico, induziu CHAGAS a procurar nos orgãos profundos a multiplicação do *Schizotrypanum*. Esfregações de pulmão de animaes infestados por este protozoario, examinados pelo seu descobridor, revelaram-lhe a formação schizogonica de 8 unidades, com ou sem blepharoplasto, á custa de um parasita flagellado, por perda do flagello sómente no primeiro caso, e deste elemento e do blepharoplasto no segundo. CHAGAS, baseado nesta descoberta, creou o genero *Schizotrypanum*, pois não parecia possivel que tal processo multiplicativo fosse extensivo a outros trypanosomas tão minuciosamente estudados.

A seguir esta valiosa descoberta, CARINI e BERTARELLI conseguiram verificar que o *Trypanosoma*-LEWISI o mesmo facto apresenta em seu cyclo evolutivo. No *Brazil-Medico*, ns. 7 e 11 de 1911, tive occasião de referir a descoberta por mim feita, do desenvolvimento de schizogonias em animaes infestados com *Trypanosoma gambiense, equinum e congolense*, tendo a accrescentar agora que identico facto se dá com o *Trypanosoma equiperdum*.

ASTROGILDO MACHADO, em seu trabalho sobre o *Trypanosoma rotatorium*, descreve o mesmo facto neste protozoario. HARTMANN, em esfregaços de pulmão de cobaya pelo *Schizotrypanum*-CRUZI infestados, descobriu uma cellula, que julga endothelial, cheia de parasitas com fórmias arredondadas, com nucleo e blepharoplasto, e comparaveis morpolicamente a *Leishmanias*.

(1) *Memorias do Instituto Oswaldo Cruz*. — Tomo I. fasc. II. Anno de 1909.

Incumbido pelos Drs. OSWALDO CRUZ e CARLOS CHAGAS de fazer o estudo histo-pathologico da entidade morbida humana pelo ultimo descoberta, tive occasião de pesquisar, não só em material humano, como em tecidos de animaes experimentalmente para este fim infestados, as lesões produzidas pelo flagellado.

Verificamos, além das reacções inflammatorias, evolução do protozoario no interior das cellulas do organismo, quer humano quer animal, principalmente do tecido muscular, cardiaco, nervoso e glandular. Os parasitas intra-cellulares, a principio, apparentam fórma redonda, com nucleo e blepharoplasto, multiplicando-se por divisão binaria e adquirindo posteriormente o flagello.

Estas pesquisas levaram-nos a fazer comparativamente estudos histo-pathologicos em animaes infestados por outros trypanosomas.

Trabalhamos com ratos brancos e cobayas, infectando-os com *Trypanosoma gambiense, equinum, congolense e equiperdum*, todos em que já tinha verificado schizogonia no pulmão.

A semelhança de lesões, não só musculares e cardiacas, como glandulares, é bastante pronunciada. A reacção inflammatoria é perfeitamente comparavel á da molestia de CHAGAS experimental. Pesquisas minuciosas, em musculos de animaes infestados pelo *Trypanosoma gambiense* e attingidos de myosite, revelaram a presença de kystos de trypanosomas no interior das fibras, sendo o facto perfeitamente similar ao que havia eu visto na molestia de CHAGAS.

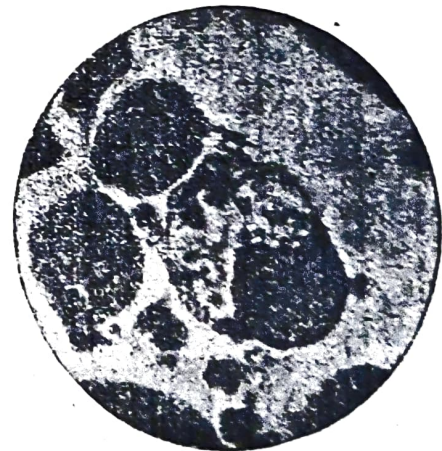


FIG. 1. — Corte transversal de musculo do cobaya com um kysto de "*Schizotrypanum* Cruzi".

O kysto é formado por centenas de unidades parasitarias, desenvolvidas no interior da fibra muscular, acarretando a destruição do sarcoplasma. O parasita ahi apresenta aspectos morpolicos-variaveis, predominando a fórma oval allongada, com um nucleo bem visivel na extremidade mais dilatada e o blepharoplasto na extremidade opposta.

Estes kystos foram vistos, não só em ratos brancos e cobayas neste Instituto infestados, como em um rato mandado em formol pelo Dr. MARCHOUX ao Dr. FIGUEIREDO VASCONCELLOS.

A figura 1 representa um corte transverso de

musculo com um kysto de *Schizotrypanum* e a figura II o mesmo tecido com uma fibra parasitada por fôrmas jovens do *Trypanosoma gambiense*.

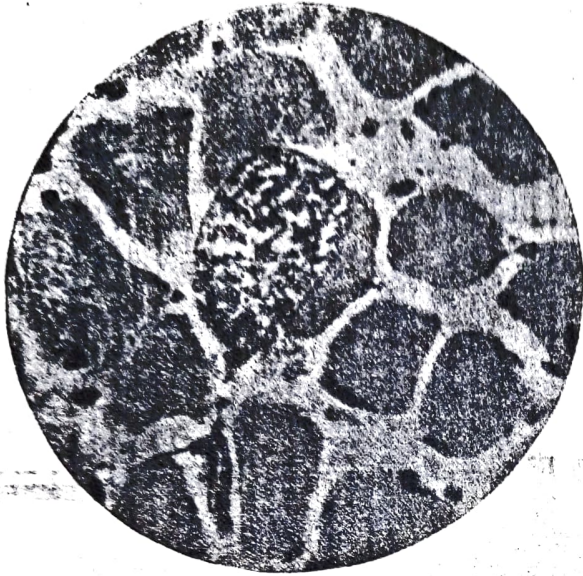


FIG. 2 — Corte transversal de um musculo de cobaya com um kysto de *Trypanosoma gambiense*.

A evolução dos trypanosomas no interior de células, principalmente musculares, não se limita ao *cruci* e *gambiense*. Verificamos fôrmas intra-musculares em animaes infestados com *Trypanosoma congolense* e *equinum*, aguardando novas pesquisas para vêr se este processo é extensivo a todos os trypanosomas, quer pathogenos, quer não.

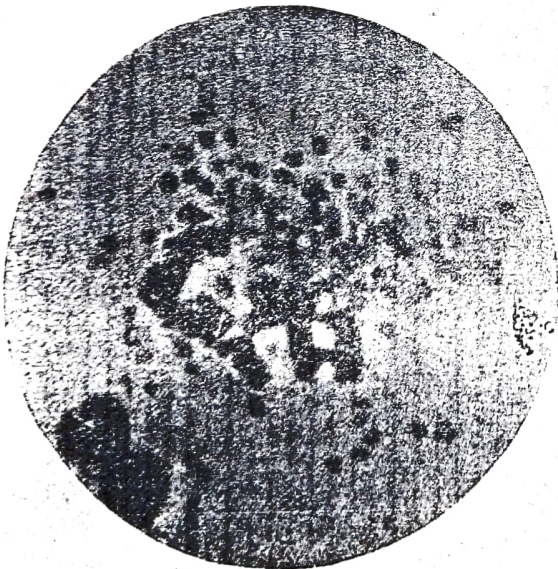


FIG. 3 — Esfregaço de testiculo de cobaya. Fôrmas jovens do *Trypanosoma congolense*.

No estudo das lesões glandulares, as da supra-renal e do testiculo, por serem pontos do organismo intensamente atacados na *Molestia de Chagas*, portadores geralmente de fôrmas de multiplicação do *Schizotrypanum*, attrahiram nossa atenção. Nas supra-renaes, vimos a destruição das células nobres produzidas pelo evoluer dos trypanosomas com que trabalhamos. E' facil nestes órgãos observar as cel-

lulas endotheliaes dos capillares, parasitadas, algumas, por numero bastante grande de parasitãs.

Neste caso, os parasitas apresentam-se com a fôrma arredondada, possuindo nucleo, blepharoplasto e protoplasma fracamente coravel pelo GIEMSA. Estas fôrmas, multiplicando-se por divisão binaria, acarretam a destruição das células hospedeiras, tambem na luz do capillar, onde continúam sua evolução para flagellados.

As figuras 3 e 4 mostram phases desta evolução.

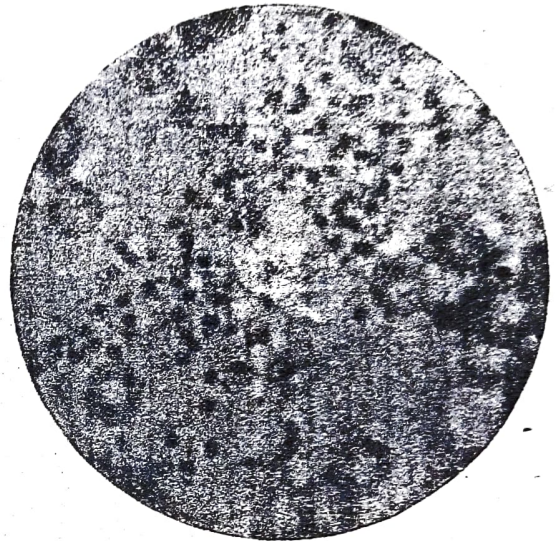


FIG. 4 — Esfregaço da capsula supra-renal de cobaya. *Trypanosoma equiperdum*.

Em muitos casos, no estroma onde estão mergulhadas estas fôrmas, vêem-se células mono ou poly-morpho-nucleadas, que não posso garantir sejam portadoras de fôrmas parasitárias, ou apenas estejam collocadas no meio dellas. No testiculo o facto é similar.

Estas verificações histo-pathologicas e parasitologicas elucidam varios factos obscuros observados no decurso das trypanosomiases, principalmente, na molestia do semno. E' de crêr que estudos pertinazes, em material humano de individuos infestados pelo *Trypanosoma gambiense* e nos de animaes acommettidos pelos trypanosomas que serviram a este estudo, venham confirmar a evolução schizogonica e intra-celular destes protozorios.

A verificação deste facto trará grande luz, não só a biologia dos trypanosomas, como á evolução das trypanosomiases, permittindo explicar factos pouco elucidados e estabelecer quadros clinicos baseados em dados anatomicos da mais absoluta estabilidade, como acontece na *Molestia de Chagas*.

Manguinhos, 15 de Janeiro de 1912.

BRAZIL-MEDICO- No escriptorio da redacção á Rua do Rozario n. 140, vendem-se colleções completas dos annos de 1895, 1896, 1897, 1899, 1900, 1904 e 1906, pelo preço de 14\$, e dos outros annos, faltando apenas poucos exemplares, pelo preço de 7\$000.

ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE DERMATOLOGIA

(SESSÃO SOLEMNE E DEPOIS ORDINARIA EM 7 DE ABRIL, DE 1913)

Homenagem ao Dr. Adolpho Lutz

— Dr. Fernando Terra (*Presidente*), em breve allocação, saudou o Dr. Adolpho Lutz, entregando-lhe o seu retrato e o diploma de Presidente honorario da Sociedade.

— Dr. Paulo Horta pronuncia, em nome da *Sociedade Brasileira de Dermatologia*, o seguinte discurso:

“Extremamente honrado com o convite do Sr. Professor FERNANDO TERRA para saudar o eminente Professor ADOLPHO LUTZ, em nome da *Sociedade Brasileira de Dermatologia*, é preciso que estabeleça a preliminar de que não fala, neste momento, um dos discipulos e amigos de LUTZ, mas um simples membro desta companhia.

Os amigos e discipulos do Professor LUTZ já testemunharam, ha dias, pela palavra eloquente e entusiastica de CARLOS SEIDL, quanto admiram e prezam ao grande cientista brasileiro, gloria de nossa nacionalidade.

Agora, são os cultores da dermatologia e, mais especialmente, os que sabem alliar os conhecimentos auferidos na observação clinica e os resultados das pesquisas dos laboratorios, que vêm prestar ao mestre de tantos annos a manifestação do profundo apreço e acatamento que sentem por este pioneiro da verdadeira dermatologia, desta dermatologia scientificamente estudada que, nas ultimas decadas, viu seus horribos alvejados, seus mysterios em grande parte desvendados, seu porvir entremeadado com as mais risorhas e fagueiras esperanças.

Em este extraordinario progresso, ultimamente notado na dermatologia é tão grande, senhores, que se pôde afirmar que a clinica dermatologica professada hoje nesta sala já não é a mesma que ha menos de um quinquennio era aqui ministrada, este espontaneo movimento, a cuja frente vemos o nosso illustre Presidente, foi em grande parte a resultante dos esforços do Professor ADOLPHO LUTZ.

Não é audaciosa a proposição que acabamos de proferir, antes firmada na valiosissima contribuição que os trabalhos de LUTZ trouxeram para o avançamento da dermatologia. Somente quem tiver lido as suas onze notaveis monographias, exclusivamente relativas a molestias da pelle, além das numerosissimas lições que se encontram esparsas em varios outros trabalhos e nas actas das associações sabias deste paiz e do estrangeiro, poderá aquilatar devidamente o valor sem par deste tão modesto, quanto grande mestre, cuja visão genial já vem nomeada em seus memoraveis escriptos de 1886 e 1887.

Já então LUTZ doutrinava sobre os cysticercos da pelle, sobre o lichen, obtusus e planus, sobre o rhinocleroma, sobre a lepra.

A missão a Hawaii, a convite de governo estrangeiro, nada mais foi que a sagração que impunham seus admiraveis trabalhos sobre esta molestia. E, a proposito da lepra, deveis permittir, senhores, que eu relembre aqui um episodio, em que não se sabe o que mais admirar, si o resultado que em 1886 já retirava

LUTZ de suas observações, servindo-se de aparelhos e technica muito inferiores aos que formam modestos laboratorios de hoje, si a sua robusta probidade scientifica, só registrando o que realmente via e ouvia, formando os pesquisadores de nossos dias a confirmarem sempre as suas affirmações e conclusões.

Conhecéis perfeitamente o bello trabalho, de minucia, technica e valor, publicado em 1910, nas *Memorias do Instituto de Mangueiras*, pelo illustre Dr. ANTONIO CARDOZO FONTES, sobre a tuberculose; é um dos mais notaveis e conhecidos estudos, uma das mais bellas contribuições sobre a fina estrutura do bacillo de Koch.

Pois bem, FONTES, nesta sua magnifica lição, faz inteira justiça aos esforços de LUTZ realizados 24 annos antes.

Assim é que, escreve FONTES:

“Já estava escripto e em provas o presente trabalho, quando tivemos conhecimento, pelo Dr. ADOLPHO LUTZ, de uma publicação que fizera em 1886, e que sahia inserta no primeiro fasciculo dos “*Dermatologische Studien*”, do Prof. P. G. UNNA, sob o titulo “*Zur Morphologie des Mikroorganismodeslepra*.”

“Por este trabalho se vê que já o Dr. LUTZ havia verificado o papel preponderante da granulação do bacillo da lepra na reproducção della.

“Mostra a verificação, feita por mim, 24 annos depois do que LUTZ escreveu em relação á lepra e tuberculose, ainda que com interpretação diversa do processo de reproducção, a justeza de nossas observações. E isso será tanto mais digno de nota quando se pensar na difficuldade da technica do inicio da bacteriologia, maxime em verificação desta natureza.”

Foi LUTZ o primeiro, entre nós, e um dos primeiros no mundo, que se occuparam com a blastomyose e com esporotrichose. Nos mais cultos centros scientificos europêos, as preparações de blastomyose feitas por LUTZ, e por elle mostradas aos maiores especialistas estrangeiros, fôram attribuidas por alguns a defectos de technica e, por outros, mais sensatos e prudentes, a alterações das cellulas gigantes ainda não conhecidas.

Os estudos de LUTZ, sobre a esporotrichose BEURMANN em homens e ratos, em São Paulo, são agora trabalhos clinicos, e sua morphologia sobre a hyperblastomyose americana ainda é a melhor contribuição feita entre nós sobre a blastomyose. Ao grupo das tithas não foi extranho LUTZ, e pôde-se dizer que na America do Sul foi o primeiro a isolar um microsporo. Senhores, uma analyse, mesmo ligeira, da monumental producção dermatologica de LUTZ, demandaria largo tempo e não estaria nos moldes desta solemniidade. Tornava-se, pois, para memoria deste rapido esforço de seus trabalhos, e para que aquelles que não lidam mais directamente com as molestias da pelle e que honram esta sessão com sua presença possam avaliar quão grande avulta, para nós, a personalidade egregia deste mestre.

A homenagem de hoje, senhores, é um attestado á modestia de LUTZ, e assim era preciso que fosse simples e sincera como a manifestação que ora fazemos a este benemerito das letras medicas.

Deviamos-lhe este preto de reconhecimento pelo concurso inexcédível que sua collaboração representa para nossa novel sociedade.

Emquanto seus discipulos não reúnem em edição especial todas as suas lições, resolveu a Sociedade offe-

recer-lhe o seu retrato, como uma significativa homenagem a quem, desde hoje, conta no numero de seus Presidentes de honra.

— **Dr. Adolpho Lutz** responde, agradecendo mais esta prova de estima que lhe era feita pela Sociedade de Dermatologia, que, por si mesma, havia demonstrado quanto as novas gerações se interessavam pelos progressos scientificos. Elle, que já vinha de uma época anterior, sentia-se muito feliz em collaborar na obra scientifica por que tanto se empenha a Sociedade de Dermatologia.

Blastomycose generalisada

— **Dr. Fernando Terra** relata um caso de blastomycose generalisada, de começo cutaneo e propagação ulterior á mucosa buccal e aos órgãos internos. O diagnostico foi feito em vida do doente pelo exame microscopico do pús dos ganglios do pescoço e pelos côrtes histologicos de um fragmento da lesão cutanea.

— **Dr. Gaspar Vianna** completa a exposição do mesmo caso, apresentando o relatório da necropsia, que verificou lesões blastomyceticas no pulmão, nas capsulas supra-renaes, no figado, no baço, no pericardio, nas meninges, nos ganglios e (o que acredita ter sido verificado pela primeira vez) no appendice, localisação que representa uma nova fórmula de appendicite (appendicite blastomycetica).

— **Dr. Adolpho Lutz** chama a atenção para a importancia destes casos, mais ou menos agudos e generalisados, que, talvez, permittam o esclarecimento de certas questões, ainda obscuras, relativas ao contagio e á propagação da molestia.

Botryomicose, vitiligo e favus

— **Dr. Eduardo Rabello** faz a communicação de tres casos observados no serviço hospitalar da Clinica Dermatologica: 1 caso de botryomicose, 1 de vitiligo e 1 de favus.

Leishmaniose

— **Dr. Werneck Machado** mostra á Sociedade uma aquarella reproduzindo as lesões de uma doente de sua clinica, em que fez o diagnóstico de leishmaniose, tendo conseguido a sua cura graças ás injecções endovenosas de tartaro emetico.

Granuloma tropical

— **Drs. Henrique Aragão e Werneck Machado** apresentam uma doente affectada de granuloma tropical, diagnostico este confirmado pela verificação do germen especifico.

— Fôram acceitos, como socios effectivos da Sociedade Brasileira de Dermatologia, os Drs. ALEIXO DE VASCONCELLOS, JOÃO DE AGUIAR PUPO, ALFREDO NEVES e CARDOSO FONTES.

CONSULTAS MEDICAS

Corpos extranhos da urethra, inclusive calculos

Os *corpos extranhos* urethraes podem ahi se installar, seja vindos de fóra para dentro, como acontece nos casos de accidentes das *urethrotomias internas*, por exemplo, sondas partidas, etc., e tambem intromissão proposital de grampos, alfinetes, etc., em casos de desequilibrio mental; seja de dentro para fóra, vindos da bexiga, calculos descendentes.

Em se tratando de *calculos*, ha outra hypothese possivel, embora muito rara e sempre duvidosa: a sua

formação primitiva mesmo no canal, atraz de pontos estreitados, nos casos muito antigos e mal tratados.

Desconfiada a existencia de um corpo extranho urethral pela historia do doente, pelos accidentes observados no curso das micções, embaraços e retenções mais ou menos completas, sinão abcessos peri-urethraes e phenomeno de infecção consecutiva: o catheterismo esclarece a situação. É, uma vez o diagnostico firmado, tem de ser feita a respectiva extracção, seja por via natural, mediante pinças apropriadas (COLLIN, KOLLMANN), extracção auxiliada ás vezes efficaçamente pela *urethroscopia*; seja pela propulsão para a bexiga, onde as cousas se comportam e devem ser resolvidas, conforme as regras para os corpos extranhos vesicaes; seja pela urethrotomia externa, seguida, sempre que possivel, da urethrorraphia immediata.

B. P. L.

Imprensa Medica Estrangeira

Autotherapia

O Dr. CHARLES H. DUNCAN é o decobridor de um novo methodo therapeutico, cuja efficacia recommenda grandemente, e que, sem ser novo no seu principio, é entretanto, uma novidade na sua fórmula.

A *autotherapia*, diz o auctor, é a interpretação moderna dos principios therapeuticos empiricos dos antigos de que a mordedura do cão se cura com o pêllo do proprio cão, de que a picada do escorpião se cura com a maceração em alcool do mesmo escorpião, etc., e, accrescentamos nós, é uma fórmula simplificada e empirica tambem da bacteriotherapia ou vaccinotherapia.

Eis a technica do auctor:

Nas feridas não suppuradas, nas quaes se teme a infecção, faz-se o seu curativo aseptico diário, durante seis dias, e em cada curativo corta-se uma pollegada quadrada da gaze que se retira da ferida, impregnada dos liquidos della, e colloca-se em um frasco com 120 grammas de agua, sacóde-se, e dá-se uma colher de chá da mistura decantada, pela bocca, de quatro em quatro horas. Raramente uma ferida ficará purulenta com este tratamento. Muitas vezes se ouve a historia de cirurgões que se cortam operando e morrem de septicemia; pois se a ferida fôr logo chupada por elle, e depois todas as vezes que ella se apresentar irritada, não haverá mais mortes por essa causa, diz o auctor.

Nas feridas punctorias e por armas de fogo, em que corpos extranhos, como panno, madeira, etc., penetram nos tecidos, se estes corpos extranhos fôrem retirados antes da applicação dos antisepticos e collocados na bocca do paciente ainda sob anesthesia, a infecção será provavelmente evitada.

Na septicemia puerperal, quando a temperatura se eleva, o abdomen fica doloroso e o corrimento fétido, colloca-se diante da vulva um chumaço de algodão, e na parte deste algodão mais impregnada dos liquidos que correm da vagina corta-se uma pollegada quadrada, que se colloca em um frasco com 120 grammas de agua, sacóde-se bem, e dá-se á paciente, de quatro em quatro horas, uma colher de chá da mistura decantada. O auctor diz não ter observado nenhum mallogro com este tratamento.

Nas infecções purulentas, colloca-se uma gotta ou duas de pús do fóco na lingua do paciente, até tres doses, e o effeito curativo será prompto; pôde-se dar o pús tambem em agua ou assucar. Este processo é applicavel aos abcessos, furunculos, acne pustuloso, etc.